



Universidade Federal de Minas Gerais  
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

# PROGRAMA DE EXTENSÃO APROXIME-SE: DIÁLOGOS SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR ENTRE A UNIVERSIDADE E AS COMUNIDADES LOCAIS

Bruna de Oliveira Gonçalves<sup>1</sup>, Ana Carolina Correia Almeida<sup>2</sup>, Amanda Lima Alves Pereira<sup>3</sup>, Gabriela Caroline Alves Claudino<sup>4</sup>, Ana Cláudia Pereira de Souza<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais/ Centro de Apoio a Educação a Distância, brunaped@ufmg.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Minas Gerais/ Centro de Apoio a Educação a Distância, anacarolina2011@ufmg.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Medicina/ Medicina, amandalima02alves@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/ Departamento de Comunicação Social/Jornalismo, gabriela.claudino7@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Medicina/ Medicina, acpsouza20@gmail.com

**Resumo:** O Programa de extensão Aproxime-se, desenvolvido pelo Centro de Apoio à Educação a Distância (Caed) da UFMG, visa integrar a comunidade acadêmica e as comunidades locais atendidas por cursos a distância da UFMG. Em 2023, a equipe do Caed visitou três cidades mineiras para discutir o tema da inclusão escolar de pessoas com deficiência e realizou roda de conversa, cinema comentado e distribuição de cartilha produzida para as ações. Os resultados alcançados demonstram o êxito coletivo dos eventos.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária, Educação a Distância, Inclusão escolar. Pessoas com deficiência.

## 1. Introdução

O Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais (Caed/UFMG), estabelecido em 2003, desempenha o papel de coordenar a Educação a Distância (EaD) na UFMG, oferecendo uma ampla variedade de serviços. Dentre as suas iniciativas, o Programa de Extensão "Aproxime-se" visa fortalecer a extensão nos polos de EaD em Minas Gerais, promovendo uma maior integração entre a comunidade acadêmica e as comunidades locais. Essas ações envolvem a criação de espaços para compartilhar

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.14	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:












conhecimento sobre tópicos relevantes sinalizados por essas populações.

Nesse sentido, após uma pesquisa prévia realizada pelos extensionistas nas comunidades, a inclusão escolar emergiu como tema central para as atividades planejadas em 2023. No que diz respeito a essa temática, a evolução da Educação Inclusiva no Brasil está intrinsecamente ligada à mudança de paradigmas da sociedade em relação a doenças e condições de saúde. Conforme a sociedade aprofunda seu entendimento e sensibilidade em relação a essas questões, o processo de ensino e aprendizagem se ajusta, uma vez que ele é moldado por indivíduos inseridos em um contexto social.

Historicamente, a deficiência esteve predominantemente abordada a partir de uma perspectiva biomédica que refletiu na estrutura da Educação Especial, em que os alunos eram divididos em "normais" e "anormais", negando, dessa forma, o pleno direito à educação institucionalizada para um grupo. A partir de 1970, uma compreensão social da deficiência emergiu, impulsionando a transição gradual para a Educação Inclusiva, que valoriza a convivência com a diversidade em ambientes educacionais e reconhece a pluralidade cognitiva. A partir desse momento, as legislações que respaldam a prática da Educação Inclusiva no Brasil se desenvolveram, bem como aconteceram mudanças práticas nos ambientes de ensino e um avanço nas pesquisas acadêmicas na área.

Ainda persistem desafios significativos na busca por garantir o acesso, a permanência e o aprendizado de alunos com deficiência e esse progresso depende do comprometimento de diversos agentes sociais, incluindo professores, pais ou responsáveis e a comunidade acadêmica. Dessa forma, o objetivo principal do trabalho relatado neste texto é o de promover atividades educativas nos polos de Educação a Distância (EaD) sobre a temática da inclusão, visando aprimorar a formação dos estudantes e docentes envolvidos, além de difundir o conhecimento científico. Tais atividades têm como objetivo abranger, sobretudo, discussões no que tange à evolução histórica da compreensão da deficiência e do modelo educacional, garantindo o conhecimento acerca da legislação que embasa e legitima o ensino inclusivo.

## 2. Fundamentação científica

Grupo de Pesquisa Texto Livre		Belo Horizonte	v.14	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:					Produção:
						
						



A deficiência foi concebida de maneiras distintas ao longo da história, estabelecendo diferentes modelos. O primeiro deles, definido como biomédico ou tradicional, entende a deficiência como um déficit estritamente biológico (BARNES, 2002). O modelo propunha que os alunos com deficiência permanecessem em classes ou em instituições isoladas, voltadas para a aquisição de habilidades e competências básicas para o convívio em sociedade. Esse modelo teórico atrasa ou impede o estabelecimento de políticas públicas, como aquelas voltadas para a oferta de ensino para essa minoria social, haja vista que a visão biológica desconsidera os outros aspectos biopsicossociais determinantes da vivência dessas pessoas em sociedade, reduzindo todos os desafios por elas enfrentados ao fato de serem pessoas com deficiência (PLETSH, 2020).

Em 1976, surgiram de forma teórica as ideias que fundamentam o Modelo Social. Neste, a deficiência - “falta de uma parte ou da totalidade de um membro, ou o defeito de um membro, órgão ou mecanismo do corpo” é distinguida de “incapacidade” - desvantagem ou restrição de atividade causada pela organização social contemporânea (UPIAS, 1976, p. 14). Assim, no modelo social, mais presente nos discursos atuais, entende-se que as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência vão além das suas condições clínicas, mas são diretamente associadas com múltiplos fatores sociais, como classe, gênero e etnia, de modo que essas barreiras sociais impedem os indivíduos de ocuparem seus lugares nos diferentes espaços sociais.

O modelo pós-social, ou pós-moderno, fundamentou o advento da Educação Inclusiva no país. Ele compreende que olhar para a deficiência é multidisciplinar, integrada e contextualizada. A inclusão de pessoas com deficiência em espaços de escolarização comum busca promover o desenvolvimento destes sujeitos, tanto para a aquisição de habilidades necessárias ao convívio social e consigo mesmo, mas também no que diz respeito aos conhecimentos teóricos do sistema de ensino brasileiro. Tal sistema também busca valorizar a pluralidade cognitiva, a fim de promover a diversidade cultural nos ambientes educacionais (PLETSH, 2020).

A partir das lutas e movimentos das pessoas com deficiência, seus direitos começaram a ser reconhecidos e resultaram em tratados e declarações internacionais que visavam garantir

<i>Grupo de Pesquisa Texto Livre</i>	Belo Horizonte	v.14	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
--------------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais  
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

direitos iguais de acesso a bens e serviços por esse grupo da população. São exemplos: a Declaração de Salamanca (1994) que defende a inclusão das crianças com deficiência no sistema comum de educação. Já a Convenção de Guatemala (1999) prevê objetivos e medidas para que os Estados combatam a discriminação contra as pessoas com deficiência e promovam a inclusão.

No Brasil, a Constituição Federal (1988) garante a promoção do bem de todos e indica a oferta do atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino (Art. 208). A Lei nº 9.394/96 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e preconiza o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, com transtornos globais, com desenvolvimento de altas habilidades e superdotação. Outra Lei de suma importância é a nº 10.436/2002, que institui a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Já a Lei 13.146/2015 institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) para assegurar e promover condições de igualdade, exercício dos direitos e das liberdades fundamentais.

### 3. Metodologia

Tendo em vista a importância e atualidade das discussões sobre a inclusão escolar de pessoas com deficiência, o Programa Aproxime-se elegeu o tema para debate nos polos presenciais de EaD em 2023. A equipe do Caed, composta por diretoria e servidores do Centro, e de bolsistas de extensão (alunos de cursos de graduação da UFMG), visitou três cidades mineiras atendidas por cursos EaD de Universidades públicas, dentre elas, a UFMG: Jaboticatubas (24/06), Sabará (16/08) e Bom Despacho (02/09). Os três encontros, realizados em polos das cidades escolhidas, receberam dezenas de inscritos. Os participantes, em sua maioria, eram professores da educação básica, pais, membros da comunidade local e alunos dos cursos EaD. Em cada evento, a organização consistiu em três momentos principais: abertura com roda de conversa sobre o tema, entrega de material informativo (cartilha) e cinema comentado. Na roda de conversa, o tema da inclusão das pessoas com deficiência foi introduzido a partir de uma discussão sobre a trajetória histórica do entendimento sobre a deficiência, partindo de uma concepção biomédica, que excluía as pessoas com deficiência da sociedade, até uma concepção

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.14	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





social, e pós-social, em que a deficiência é entendida em relação a barreiras atitudinais e ambientais que devem ser combatidas. Após uma primeira exposição sobre o assunto, a comunidade local presente foi convidada a comentar e trazer questões pertinentes, que foram debatidas de forma coletiva. Posteriormente, foi entregue uma cartilha idealizada e produzida pela equipe do Caed.

O material informativo trata sobre os principais direitos das pessoas com deficiência. Com linguagem simples e objetiva, e em poucas páginas, a cartilha visou promover a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência, de modo que todos possam atuar na luta para que eles sejam preservados e efetivados, inclusive nas escolas. Por fim, foi realizado um cinema comentado, com exibição do curta-metragem “Cuerdas” (2014). O curta aborda o tema da inclusão de uma criança com deficiência na escola. Após a apresentação, foram discutidos alguns aspectos da obra, e como a inclusão escolar é um trabalho coletivo. Novos comentários com a comunidade local, partilha de experiências e debates foram realizados até o fechamento do encontro.

#### 4. Análise e Interpretação dos Dados

Com base na metodologia adotada no trabalho, a coleta de dados quantitativos é incipiente, sendo a análise qualitativa dos participantes, por meio da aplicação de formulários, a principal ferramenta para mensurar estritamente as ações realizadas nos dias das intervenções. Com base em 106 avaliações, no total, coletadas nos polos de Bom Despacho, de Jaboticatubas e de Sabará, cerca de 88,7% dos participantes classificaram a apresentação da equipe como “ótimo” e 11,3% classificaram como “bom”. Cerca de 88,7% dos inscritos consideram o conteúdo apresentado pela equipe como “ótimo” e 10,4% acredita que as apresentações estão na classificação “bom”. Em relação ao tempo de apresentação foram obtidas 104 respostas, sendo que 70,2% classificou como “ótimo”, 26% classificou como “bom”. A partir dos números levantados, mas principalmente em função dos depoimentos recebidos, a equipe compreendeu o alcance exitoso das ações de extensão, cumprindo com o propósito de troca entre conhecimentos acadêmicos e populares.

## 5. Conclusão

As ações do Caed/UFMG foram desempenhadas em três polos de educação a distância ao longo do ano de 2023. Dentre as oportunidades, nesse último ciclo, o Aproxime-se ficou responsável por fomentar o debate acerca da inclusão escolar junto às comunidades parceiras. De maneira análoga, os objetivos propostos pela equipe de ampliar o debate na roda de conversa e com a cartilha legislativa foram alcançados e concluídos em todas as cidades em que foram feitas as visitas pela equipe. Com as ações, foi possível atuar em um conhecimento que está para além do currículo de formação dos professores dos polos, sendo assim, foi possível ampliar as compreensões a partir da produção científica produzida no meio acadêmico. Pelos resultados refletidos por meio da participação do público, pode-se mensurar que os inscitos também consideraram as ações produtivas para a própria formação profissional e humana. Além disso, houve comentários afirmando que as ações podiam ter duração maior.

Diante dessas avaliações, é possível perceber que os participantes gostariam de desfrutar mais das ações oferecidas pelo Caed. Os aprendizados alcançam a formação dos graduandos e as práticas profissionais da equipe do Centro. Ademais, novas temáticas foram requisitadas para o ciclo de 2024, dentre elas: *bullying*, TDAH e racismo.

## Referências

BATISTA, Cristina Abranches Mota. **Educação Inclusiva**: atendimento educacional especializado para deficiência mental/ Cristina Abranches Mota Batista, Maria Tereza Egler Mantoan. Brasília: MEC, SEESP. 2005, 88 p.: il.

BARNES, COLIN, MIKE OLIVER, LEN BARTON. Introduction. **Disability Studies today**(Eds.): 1-17. Cambridge: Polity Press, 2002

PLETSCH, Márcia Denise. O que há de especial na educação especial brasileira? **Momento: diálogo em educação**, v. 29, n. 1, p. 57-70, jan./abr., 2020.

UPIAS. 1976. **Fundamental principles of disability**. <http://www.leeds.ac.uk/disability-studies/archiveuk/UPIAS/fundamental%20principles.pdf> (acesso em 22 maio 2023).

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a

